

POLE DANCE: AVALIAÇÃO DA SUA PRÁTICA
COM ENFOQUE NA CIDADE DE SALVADOR

1

IONÁ LIMA CARNEIRO

Universidade Federal da Bahia, Licenciatura em Educação Física
Faculdade de Educação/Campus Canela, ionacarneiro@hotmail.com

A escolha de uma pesquisa sobre o Pole Dance parte do desejo de desmistificar essa atividade e buscar meios de mostrar o lado esportivo da mesma e abordar os seus benefícios.

Entender a origem da atividade e o motivo de sua descriminalização é essencial para que se possa tratar o Pole dance sob a perspectiva de atividade física que lhe cabe. O Pole Dance, hoje ainda, é visto por muitos simplesmente como uma dança erótica ou sensual, como uma atividade restrita as dançarinas de boates. Mas a sua origem é antiga e, inclusive atribuída também aos homens, como será visto no primeiro tópico da pesquisa. Além disso, atualmente existem pessoas em todo o mundo que mudaram suas vidas com a prática do Pole Dance e uma luta muito séria para desconstruir a imagem preconceituosa que ainda existe sobre o mesmo.

Apesar da dificuldade em encontrar estudos científicos a respeito, pois o Pole Dance ainda está no início da sua história como esporte, artigos, depoimentos de alunos e professores, páginas das federações (nacionais e internacionais), trouxeram as informações necessárias para realizar um trabalho capaz de apresentar o potencial desta atividade.

O trabalho é uma apresentação da história do Pole Dance, suas vertentes, benefícios, a luta pela desmistificação da prática, o Pole Dance no Brasil e, principalmente, como ele surgiu e se desenvolveu no estado da Bahia. “O que é o Pole Dance?” “Porque praticá-lo?” “Porque existe o preconceito?” “Qual o panorama atual e qual tem sido o seu papel social?”, são as questões principais que serão discutidas no decorrer do trabalho.